

Nº 141, dez/98, p.1-2



AVALIAÇÃO DO POTENCIAL AGRONÔMICO DO GÊNERO *Arachis* spp. NAS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DO ACRE¹

Jailton da Costa Carneiro²
Judson Ferreira Valentim³
Ivan Jannotti Wendling⁴

As pastagens constituem a principal fonte de alimentos para bovinos na região Amazônica. Estima-se que dos 25 milhões de hectares de pastagens implantadas na região, a metade está degradada ou em processo de degradação, tendo como uma séria consequência a baixa produtividade animal. A condição de superpastejo, a alta susceptibilidade ao ataque de pragas e doenças de determinadas espécies de plantas forrageiras, e a não reposição de nutrientes ao solo, entre eles o nitrogênio (N), são responsáveis pelo processo de degradação das pastagens.

A predominância da gramínea *B. brizantha* e da leguminosa *P. phaseoloides*, nas áreas de pastagens no Acre, contribui para aumentar, acentuadamente, o risco de fracasso das atividades pecuárias no Estado, em função, principalmente, da possibilidade de ocorrência de pragas e doenças que venham afetar, de forma irreversível, a produtividade e persistência dessas pastagens.

Em razão da baixa produção e qualidade das pastagens tropicais, explicadas muitas vezes pela deficiência de nitrogênio no solo, a utilização de leguminosas torna-se uma alternativa promissora, uma vez que estas plantas são capazes de fixar o N atmosférico por meio da fixação biológica. Assim, parte das necessidades de nitrogênio no sistema solo-planta poderá ser suprida de forma mais econômica, já que os altos custos dos fertilizantes nitrogenados muitas vezes inviabilizam a reposição deste mineral via adubação.

As leguminosas, além do suprimento de N para o sistema solo-planta, mantêm a produtividade e melhoram o valor nutritivo das pastagens, particularmente em proteína, fósforo e cálcio.

O objetivo deste trabalho é introduzir, avaliar e selecionar germoplasmas da leguminosa *Arachis* spp., adaptados às condições edafoclimáticas do Acre, para posterior avaliação em consórcio e sob pastejo.

O ensaio foi instalado no Campo Experimental da Embrapa Acre, localizado em Rio Branco. O solo desta área é do tipo Latossolo Vermelho-Amarelo. As médias das temperaturas máxima, mínima e anual são, respectivamente, 31,3°C, 18°C e 24,9°C. A precipitação anual é de 1989 mm, com concentração de chuva de outubro a março.

Inicialmente estão sendo avaliados 12 acessos, pré-selecionados como promissores pela Embrapa Cerrados, de diferentes tipos morfológicos de *Arachis* spp. Adota-se-á como padrão de comparação (testemunha), o material comercial liberado em outros países: cv. Amarillo (BRA-013251).

¹ Trabalho financiado parcialmente pelo programa Alternativas para a Agricultura de Derruba e Queima – ASB/ICRAF.

² Zotec., D.Sc., Embrapa Acre, Caixa Postal 392, 69908-970, Rio Branco, AC.

³ Eng.-Agr., Ph.D., Embrapa Acre.

⁴ Eng.-Agr., M.Sc., Bolsista CNPq.

PA/141, CPAF-Acre, dez/98, p.2

O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. As parcelas foram constituídas de cinco linhas de 3 m, espaçadas entre si em 0,5 m. A área útil das parcelas cobre as três linhas centrais, ficando 0,5 m de cada extremidade, totalizando 3,0 m².

Não houve adubação na implantação, sendo realizada adubação de manutenção apenas com fósforo e potássio, depois de um ano. A dose aplicada, após o primeiro corte de avaliação no período das chuvas, foi de 60 kg/ha de K₂O e 20 kg/ha de P₂O₅, utilizando como fonte cloreto de potássio e superfosfato simples, respectivamente. A adubação foi feita logo depois do corte de uniformização (após acúmulo de 100 mm de precipitação).

Embora não tenha sido feita análise estatística da produção de forragem, pode-se observar que os acessos BRA 31543 e BRA 31828 apresentaram produção por corte, no período das águas, superior à testemunha (Tabela 1).

Não foi detectado ataque de pragas e nem a presença de doenças até a presente data.

TABELA 1. Produtividade de forragem (MS= matéria seca) de acessos de *Arachis* spp., no período de dezembro de 1997 a abril de 1998.

Tratamentos	Produtividade de forragem (kg MS/ha)*
BRA 31543	2273,8
ARBROOK	1010,7
BRA 15598	1483,6
PINTOI	1181,3
BRA 31135	1690,2
BRA 15121	1159,2
BRA 31852	1198,8
BRA 13251(testemunha)	1724,4
BRA 31143	1711,1
BRA 30333	870,7
BRA 31861	1127,6
BRA 31828	1926,3

*Média de produtividade por corte no período chuvoso.

